

Código Coleção:	0725L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A narrativa centra-se na história da personagem Amanda que é apresentada como curiosa e decidida e tem o desejo de conhecer o mundo, e o faz de maneira inusitada, aguçando o imaginário do leitor. Para alcançar seu objetivo a personagem conclui que é preciso engolir o mundo, o que se concretiza, misturando toda a fantasia que uma menina de nove anos pode ter ao conhecimento de quanto o mundo é diferente e cheio de possibilidades. Nesse ponto a narrativa aborda com propriedade o tema "Encontros com a diferença".	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, pois há um trabalho estético com a linguagem, que se percebe pelo uso das figuras de linguagem, como a comparação "Queria saber se era doce e delicioso como a torta de morango preparada por sua mãe ou se era amargo como o jiló de que ela tanto detestava" (p. 3), metáfora "Amanda foi dormir naquela noite decidida a engolir o mundo de uma só vez logo que ela despertasse" (p. 4), a personificação "Foi até ela e apertou com seus pequeninos dedos a gorda bochecha lunar" (p. 23). O texto é caracterizado pela polissemia, pois denota um trabalho com a linguagem que propicia uma leitura ampliada que pode gerar debates e reflexões, como no trecho "Amanda concluiu que o fascinante do mundo é que existem muitos mundos dentro de um só, tanto para aqueles que gostam de torta de morango quanto para os que gostam de jiló, pois há lugar para todos" (p. 30). Ao mesmo tempo, pode-se perceber nesse trecho a inserção de temas como "Autoconhecimento" e "Encontros com a diferença". Além disso, o tema "Família, amigos e escola", também se faz presente, como se pode perceber no trecho "Exausta mas feliz, Amanda sentiu uma saudade enorme de sua família e da Chiquinha" (p. 29), bem como a discussão sobre o tema "O mundo natural e social", uma vez que a narrativa se desenrola a partir da vontade da protagonista de conhecer o mundo "Amanda tinha apenas nove anos, era pequena no tamanho mas grande em sua curiosidade por conhecer o mundo" (p. 3). O texto verbal está escrito em acordo com as características do gênero conto, uma vez que está centrado em um único conflito: o desejo de Amanda de conhecer o mundo, e possui poucos personagens (Amanda, a gata Chiquinha, a mãe), sobre os quais não são fornecidas informações mais específicas, o que os torna personagens planos, podendo ser qualquer mãe, qualquer gata. A personagem sobre a qual se centra a narrativa é Amanda e sobre ela o leitor apenas fica sabendo o que é relevante ao andamento do conto: tem nove anos e deseja conhecer o mundo "Amanda tinha apenas nove anos, era pequena no tamanho mas grande em sua curiosidade por conhecer o mundo" (p. 3). Além disso, o tempo da narrativa é condensado para que seja possível que o leitor leia o texto em um tempo breve. Logo, percebe-se que o texto não rompe com as convenções do gênero conto, seguindo a estrutura canônica deste gênero. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como está isento da exploração da violência e da morte de forma acrítica. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, "Como você é branquinha e fofinha, dona Lua! - cochichou Amanda" (p. 23), sem deixar de evidenciar um trabalho estético com a linguagem que a aproxima da visão de mundo do leitor da faixa etária dos alunos de 1º ao 3º ano.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Pode-se perceber uma perfeita interação entre texto visual e texto verbal, uma vez que a narrativa aborda o desejo de Amanda de conhecer o mundo que é satisfeito de forma imaginária, com ilustrações que sugerem e ampliam a contextualização do texto verbal, como se pode perceber na página 24 em que animais, plantas e flores preenchem a página, encimando uma cabeça humana, da qual se vê o olho e os cabelos. Por meio de ilustrações psicodélicas, o texto visual remete a esse olhar perceptivo, acentuado pela imaginação da protagonista sobre o mundo, o qual ela quer engolir para conhecer. Isso se pode perceber nas páginas 26 e 27 em que as ilustrações são marcadas pelas cores vermelha e laranja que remetem ao fogo dos vulcões, ao calor das chamas, sendo que na página 26 um retângulo vermelho toma conta da página e no lado esquerdo vários pequenos pés com botas simulam caminhada, como a que faz a personagem, na página 27, a ilustração traz um rosto, com a boca aberta da qual saem chamas, e o parte do corpo que aparece tem uma roupa vermelha. Deste modo, o texto visual reflete e amplia o que sugere o texto verbal "Tudo era mágico e novo para Amanda. E assim, tão distraída com as	

cores, as formas e os cheiros, nem percebeu o que se aproximava: vulcões em erupção. Sentiu seu corpo fervendo e de sua boca lavas quentes foram expelidas" (p. 26). Com isso, o texto visual explora recursos visuais, como a combinação de cores, a luz e sombra para proporcionar uma experiência estética e literária, como na página 21 em que a ilustração traz o escuro da noite referido no texto verbal "De repente, o Sol foi dormir e a noite chegou trazendo consigo a sábia coruja, com seus olhos bem grandes e atentos, os morcegos com seus voos serelepes, a onça com seus olhos brilhantes e misteriosos, e muitos vaga-lumes cintilantes que pareciam pequenas estrelas bailarinas" (p. 20). Na página 22, a ilustração traz todo o mundo noturno, numa página com fundo preto de um tecido, que traz outro pedaço de tecido com pequenas folhas negras, deste sai a imagem de olhos, asas e pés que lembram uma coruja, ou seja, não são imagens definidas e claras, mas sim uma mistura imaginativa, já que em paralelo há um rosto humano com asas de coruja. Desta forma, o texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário do leitor. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como está isento da exploração da violência e da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento dado aos temas principais da obra estão adequados à faixa etária do público a que se destina, pois denota um trabalho com a linguagem que propicia uma leitura ampliada que pode gerar debates e reflexões, como no trecho "Amanda concluiu que o fascinante do mundo é que existem muitos mundos dentro de um só, tanto para aqueles que gostam de torta de morango quanto para os que gostam de jiló, pois há lugar para todos" (p. 30). Ao mesmo tempo, pode-se perceber nesse trecho a inserção de temas como "Autoconhecimento" e "Encontros com a diferença". Além disso, o tema "Família, amigos e escola", também se faz presente, como se pode perceber no trecho "Exausta mas feliz, Amanda sentiu uma saudade enorme de sua família e da Chiquinha" (p. 29), bem como a discussão sobre o tema "O mundo natural e social", uma vez que a narrativa se desenrola a partir da vontade da protagonista de conhecer o mundo "Amanda tinha apenas nove anos, era pequena no tamanho mas grande em sua curiosidade por conhecer o mundo" (p. 3). Está isento de uma abordagem simplificadora, pois reflete um trabalho com a linguagem que instiga a imaginação do leitor, como no trecho "Amanda foi dormir naquela noite decidida a engolir o mundo de uma só vez logo que ela despertasse" (p. 4), aliado ao texto visual, como na página 8, em que a ilustração de um rosto de menina se mistura a elementos da natureza, mesclando na imagem o sugerido no texto verbal: a vontade da protagonista de engolir o mundo. Assim, percebe-se que o texto está isento de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Os temas abordados são apresentados por meio de um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, "Como você é branquinha e fofinha, dona Lua! - cochichou Amanda" (p. 23), sem deixar de evidenciar um trabalho estético com a linguagem, que a aproxima da visão de mundo do leitor da faixa etária dos alunos de 1º ao 3º ano e, ao mesmo tempo, possibilita uma ampliação dessa visão de mundo "Enquanto caminhavam, Amanda concluiu que o fascinante do mundo é que existem muitos mundos dentro de um só, tanto para aqueles que gostam de torta de morango quanto para os que gostam de jiló, pois há lugar para todos" (p. 30)

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O texto contém uma breve apresentação do autor "Olá, sou o FÊ, ilustrador e escritor de livros infantis. Também trabalho no jornal Folha de S. Paulo no qual ilustro a coluna do José Simão no Caderno Ilustrada" (p. 32), na qual o próprio autor faz uma breve introdução à obra "Foi fascinante criar 'A menina que engoliu o mundo', onde texto e imagem dialogam a todo momento, formando uma narrativa envolvente como todo Livro Ilustrado pede. Imaginação e emoção em liberdade. Tenho certeza que todos vocês irão se apaixonar" (p. 32). O projeto gráfico editorial favorece a leitura, uma vez que a diagramação trabalha com fonte de tamanho regular e um bom espaçamento entrelinhas, já o texto visual apresenta uma perfeita interação com texto verbal, uma vez que a narrativa aborda o desejo de Amanda de conhecer o mundo é satisfeito de forma imaginária, com ilustrações que sugerem e ampliam a contextualização do texto verbal, como se pode perceber na página 24 em que animais, plantas e flores preenchem a página, encimando uma cabeça humana, da qual se vê o olho e os cabelos. Por meio de ilustrações psicodélicas, o texto visual remete a esse olhar perceptivo, acentuado pela imaginação da protagonista sobre o mundo, o qual ela quer engolir para conhecer. Dessa forma, a legibilidade das imagens se torna possível por trazer elementos da natureza, do cotidiano, inovando pela forma como mescla e trabalha esteticamente com esses elementos, como na página 21 em que a ilustração traz o escuro da noite referido no texto verbal "De repente, o Sol foi dormir e a noite chegou trazendo consigo a sábia coruja, com seus olhos bem grandes e atentos, os morcegos com seus voos serelepes, a onça com seus olhos brilhantes e misteriosos, e muitos vaga-lumes cintilantes que pareciam pequenas estrelas bailarinas" (p. 20). Na página 22, a ilustração traz todo o mundo noturno, numa página com fundo preto de um tecido, que traz outro pedaço de tecido com pequenas folhas negras, deste sai a imagem de olhos, asas e pés que lembram uma coruja, ou seja, não são imagens definidas e claras, mas sim uma mistura imaginativa, já que em paralelo há um rosto humano com asas de coruja. A capa da obra traz uma imagem que estimula a imaginação do leitor, com a ilustração de um rosto de menina com pescoço comprido, braços finos e compridos, utiliza a técnica da colagem para boca e olhos, construindo um texto imagético inusitado. Aliado a esse texto visual o título vem ao lado, em letras irregulares, "A menina que engoliu o mundo", o que instiga a curiosidade do leitor. Isso tudo sobre um fundo colorido, em que se percebe algumas garatuhas de montanhas, um sol, plantas e a lua, como desenhos de criança. Logo a capa se aproxima do leitor criança e o instiga a adentrar na leitura. Na contracapa, sobre um fundo rosa, com bolinhas coloridas, aparece a ilustração de metade de um corpo, com um vestido vermelho com flores, com as pernas para o alto, como se estivesse mergulhando no livro. Sobre esse fundo, um breve texto descreve a obra e convida para

a leitura "Amanda era uma menina muito curiosa, queria ver o mundo que tão pouco conhecia, e como era muito decidida, pensou e planejou que faria isso de uma maneira bem rápida e inusitada".

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária, pois a linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, há um trabalho estético com a linguagem, que se percebe pelo uso das figuras de linguagem, como a comparação "Querida saber se era doce e delicioso como a torta de morango preparada por sua mãe ou se era amargo como o jiló de que ela tanto detestava" (p. 3), metáfora "Amanda foi dormir naquela noite decidida a engolir o mundo de uma só vez logo que ela despertasse" (p. 4), a personificação "Foi até ela e apertou com seus pequeninos dedos a gorda bochecha lunar" (p. 23). O texto é caracterizado pela polissemia, pois denota um trabalho com a linguagem que propicia uma leitura ampliada que pode gerar debates e reflexões, como no trecho "Amanda concluiu que o fascinante do mundo é que existem muitos mundos dentro de um só, tanto para aqueles que gostam de torta de morango quanto para os que gostam de jiló, pois há lugar para todos" (p. 30). Ao mesmo tempo, pode-se perceber nesse trecho a inserção de temas como "Autoconhecimento" e "Encontros com a diferença". Além disso, o tema "Família, amigos e escola", também se faz presente, como se pode perceber no trecho "Exausta mas feliz, Amanda sentiu uma saudade enorme de sua família e da Chiquinha" (p. 29), bem como a discussão sobre o tema "O mundo natural e social", uma vez que a narrativa se desenrola a partir da vontade da protagonista de conhecer o mundo "Amanda tinha apenas nove anos, era pequena no tamanho mas grande em sua curiosidade por conhecer o mundo" (p. 3). A obra está isenta de erros crassos. A obra está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. Apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, "Como você é branquinha e fofinha, dona Lua!- cochichou Amanda" (p. 23), sem deixar de evidenciar um trabalho estético com a linguagem que a aproxima da visão de mundo do leitor da faixa etária dos alunos de 1º ao 3º ano. A obra está em acordo com as características do gênero conto, uma vez que a narrativa está centrada em um único conflito: o desejo de Amanda de conhecer o mundo, e possui poucos personagens (Amanda, a gata Chiquinha, a mãe), sobre os quais não são fornecidas informações mais específicas, o que os torna personagens planos, podendo ser qualquer mãe, qualquer gata. A personagem sobre a qual se centra a narrativa é Amanda e sobre ela o leitor apenas fica sabendo o que é relevante ao andamento do conto: tem nove anos e deseja conhecer o mundo, "Amanda tinha apenas nove anos, era pequena no tamanho mas grande em sua curiosidade por conhecer o mundo" (p. 3). Além disso, o tempo da narrativa é condensado para que seja possível que o leitor leia o texto em um tempo breve. Logo, percebe-se que o texto não rompe com as convenções do gênero conto, seguindo a estrutura canônica deste gênero. Contém uma breve apresentação do autor "Olá, sou o FÊ, ilustrador e escritor de livros infantis. Também trabalho no jornal Folha de S. Paulo no qual ilustro a coluna do José Simão no Caderno Ilustrada" (p. 32), na qual o próprio autor faz uma breve introdução à obra "Foi fascinante criar 'A menina que engoliu o mundo', onde texto e imagem dialogam a todo momento, formando uma narrativa envolvente como todo Livro Ilustrado pede. Imaginação e emoção em liberdade. Tenho certeza que todos vocês irão se apaixonar" (p. 32).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem	Não se aplica
--	---------------

interdisciplinar?	
Não há material para ser avaliado.	
Tutorial/vídeo-aula	
<u>O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:</u>	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	
<u>Resultado</u>	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra é literária, pois a linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, há um trabalho estético com a linguagem, que se percebe pelo uso das figuras de linguagem, como a comparação "Queria saber se era doce e delicioso como a torta de morango preparada por sua mãe ou se era amargo como o jiló de que ela tanto detestava" (p. 3), metáfora "Amanda foi dormir naquela noite decidida a engolir o mundo de uma só vez logo que ela despertasse" (p. 4), a personificação "Foi até ela e apertou com seus pequeninos dedos a gorda bochecha lunar" (p. 23). O texto é caracterizado pela polissemia, pois denota um trabalho com a linguagem que propicia uma leitura ampliada que pode gerar debates e reflexões, como no trecho "Amanda concluiu que o fascinante do mundo é que existem muitos mundos dentro de um só, tanto para aqueles que gostam de torta de morango quanto para os que gostam de jiló, pois há lugar para todos" (p. 30). Ao mesmo tempo, pode-se perceber nesse trecho a inserção de temas como "Autoconhecimento" e "Encontros com a diferença". Além disso, o tema "Família, amigos e escola", também se faz presente, como se pode perceber no trecho "Exausta mas feliz, Amanda sentiu uma saudade enorme de sua família e da Chiquinha" (p. 29), bem como a discussão sobre o tema "O mundo natural e social", uma vez que a narrativa se desenrola a partir da vontade da protagonista de conhecer o mundo "Amanda tinha apenas nove anos, era pequena no tamanho mas grande em sua curiosidade por conhecer o mundo" (p. 3). A obra está isenta de erros crassos. A obra está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. Apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, "Como você é branquinha e fofinha, dona Lua!- cochichou Amanda" (p. 23), sem deixar de evidenciar um trabalho estético com a linguagem que a aproxima da visão de mundo do leitor da faixa etária dos alunos de 1º ao 3º ano. A obra está em acordo com as características do gênero conto, uma vez que a narrativa está centrada em um único conflito: o desejo de Amanda de conhecer o mundo, e possui poucos personagens (Amanda, a gata Chiquinha, a mãe), sobre os quais não são fornecidas informações mais específicas, o que os torna personagens planos, podendo ser qualquer mãe, qualquer gata. A personagem sobre a qual se centra a narrativa é Amanda e sobre ela o leitor apenas fica sabendo o que é relevante ao andamento do conto: tem nove anos e deseja conhecer o mundo, "Amanda tinha apenas nove anos, era pequena no tamanho mas grande em sua curiosidade por conhecer o mundo" (p. 3). Além disso, o tempo da narrativa é condensado para que seja possível que o leitor leia o texto em um tempo breve. Logo, percebe-se que o texto não rompe com as convenções do gênero conto, seguindo a estrutura canônica deste gênero. Contém uma breve apresentação do autor "Olá, sou o FÊ, ilustrador e escritor de livros infantis. Também trabalho no jornal Folha de S. Paulo no qual ilustro a coluna do José Simão no Caderno Ilustrada" (p. 32), na qual o próprio autor faz uma breve introdução à obra "Foi fascinante criar 'A menina que engoliu o mundo', onde texto e imagem dialogam a todo momento, formando uma narrativa envolvente como todo Livro Ilustrado pede. Imaginação e emoção em liberdade. Tenho certeza que todos vocês irão se apaixonar" (p. 32).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 16/08/2018 10:10